Missão: Formar profissionais comprometidos com o serviço a Deus e à comunidade.

PLANO SEMESTRAL DE ENSINAGEM

CURSO	PERÍODO/ANO
Pedagogia	3º2026.1
MÓDULO DE APRENDIZAGEM	**DOCENTE**
Desenvolvimento Espiritual e Profissionalismo III	Thiago Neves

CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA					
CRÉDITOS	**TEÓRICA (h)**	**PRÁTICA (h)**	**TRILHA DE APRENDIZAGEM/EAD (h)**	**EXTENSÃO (h)**	**TOTAL (h)**
02	**40h**	**--h**	**--h**	**--h**	**40h**

EMENTA	
A prática relacional de Cristo como modelo das relações humanas. Princípios éticos e cristãos de convivência e relacionamento no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais. Família como origem e base para as relações humanas.	
CÓDIGO DA COMPETÊNCIA (CC)	**COMPETÊNCIAS/PERFIL DO EGRESSO**
CG7	**Linguagens** - Dominar linguagens compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias e experiências, tendo em vista o desenvolvimento de aprendizagens significativas.
PROCEDIMENTOS PARA ABORDAR A RELAÇÃO FÉ E ENSINO	

1. Em cada aula, serão apresentados textos bíblicos para momentos de reflexão pessoal e crescimento do bem-estar espiritual.
2. Através dos estudos teóricos deste módulo, será feita comparação entre os princípios de liderança e o modelo bíblico.
3. Os estudantes serão levados a refletir e avaliar criticamente as práticas religiosas que contribuem para uma liderança servidora e crista.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM
Desenvolvimento e relações interpessoais e competência social;
Comportamento
Liderança
Conhecimento Intra e Interpessoal;
Processo de relacionamento interpessoal;
Os grupos e as relações humanas;
Formação e interação de equipes, organizações, grupos, etnias e sociedades
Discriminação racial e direitos humanos
Conceito de técnica e jogo como instrumento de apoio na prática do psicólogo nas questões das relações humanas;
Exemplos de algumas técnicas e jogos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM
As estratégias de ensinagem presentes neste módulo, pautam-se no protagonismo e autonomia discente, à medida que as aprendizagens são construídas. Deste modo, são incorporados os elementos de referência do currículo, tais como: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, replicabilidade e

transferibilidade. A diversidade de estratégias se dá a partir da relação entre as evidências das competências e as unidades de aprendizagem. Espera-se que fazendo uso das estratégias descritas a seguir, os estudantes aprendam de modo ativo e duradouro. Vale ressaltar, que considerando os ritmos individuais e os processos de construção grupal, serão garantidas as acessibilidades comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é compreendida neste módulo numa perspectiva formativa, incluídos processos de monitoramento e automonitoramento da aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento progressivo de competências, com pontuação máxima de 10 pontos. A recuperação das atividades eventualmente não realizadas, por motivos devidamente justificados, serão aplicadas novamente durante o próprio semestre, em acordo (prazos de entrega) com o docente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. **Psicologia das relaçoes interpessoais:** vivências para o trabalho em grupo. Petropolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.
WHITE. E. **Mente, caráter e personalidade.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007. Disponível em: https://cdn.centrowhite.org.br/home/uploads/2022/11/Mente-Carater-e-Personalidade-1.pdf. Acesso em: 26 mar. 2023.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
MOREIRA, L.; CARVALHO, A. M. A. **Família, subjetividade, vínculos**. São Paulo: Paulinas, 2007.
ROGERS, C. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
STAMATEAS, B. **Gente tóxica:** como lidar com pessoas dificeis. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012.
VENDEN, M. L. **Como Jesus tratava as pessoas**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

REFERÊNCIAS PARA APOIO/APROFUNDAMENTO

Caldana, ACF, Souza, LB e Camiloto, CM. **Sentidos das ações voluntárias: desafios e limites para a organização do trabalho.** Psicologia & Sociedade [online]. 2012, v. 24, n., pp. 170-177. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102- 71822012000100019 .